OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE NO PERÍODO DE PANDEMIA

Autor(res)

Silvia Cristina Heredia Vieira
Dinorá Zuffo De Miranda Boer
Cláudio De Carvalho Santana
Anna Letícia Oliveira
Daniel De Lira Santana
Bruno Carlos Feliciano De Lima Silva
Ana Rebeca Loiola De Sousa

Categoria do Trabalho

2

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA (LEME/PIRASSUNUNGA)

Introdução

As redes de atenção à saúde mudam constantemente devido às transformações que acontecem ao longo do tempo, sejam elas demográficas, epidemiológicas e/ou comportamentais. Essas alterações trazem novas demandas aos sistemas de saúde e às metodologias de formação profissional. A pandemia de 2020 (Covid-19) comprovou, mais uma vez, a importância dos trabalhadores da saúde e, para ter bons profissionais, que estejam capacitados para períodos como este, é necessário que se tenha um bom modelo de ensino. A formação superior em saúde exige o desenvolvimento, exercício e o aprimoramento de competências e habilidades, tanto gerais, como específicas. A pandemia mostrou a necessidade de se progredir na educação, devendo haver interdependência, interdisciplinaridade e contar com a utilização de novas tecnologias informativas e comunicativas (GARDARELLI e GABARDO, 2021).

Objetivo

Identificar os principais desafios da formação profissional em saúde no período de pandemia, além de compreender os impactos na formação profissional.

Material e Métodos

O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica acerca dos desafios da formação profissional em saúde no período de pandemia. A busca dos materiais ocorreu nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores: Covid-19, saúde e ensino à distância. Os descritores foram pesquisados na língua portuguesa acrescidos de conectivos booleanos. Foram considerados os trabalhos publicados no período de 2010 a 2020 que estavam disponíveis eletronicamente. Foram excluídos os trabalhos publicados em outros idiomas, fora do período considerado (2010 a 2020) e que não estavam relacionados ao tema em estudo.

Resultados e Discussão

Com a pandemia da Covid-19, houve a necessidade de isolamento social, o que acarretou acentuada problemática no ensino presencial. Assim, a fim de não paralisar o processo de educação, houve a reconfiguração do ensino, de forma emergencial, o qual foi caracterizado pelo uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Considerando, portanto, esta nova realidade, surgiram novos desafios para a formação profissional em saúde, como a suspensão do contato humano, mesmo que o cuidado em saúde tenha se mantido de forma presencial; além disso, houve a ausência de acesso aos equipamentos tecnológicos e, segundo a literatura científica, mesmo que o conteúdo teórico das disciplinas seja ministrado de forma remota, é fundamental, na área da saúde, que haja o contato humano, a corporeidade e a troca de experiências, para um ensino de qualidade (JUNIOR et al., 2020; SCORSOLINI-COMIN et al., 2020; SILVA et al., 2021).

Conclusão

A pandemia da Covid-19 modificou a forma de ensino em saúde. As atividades que eram presenciais foram suspensas, com isso, houve a ausência de contato humano e do acesso aos equipamentos tecnológicos, o que prejudica o ensino na área da saúde, já que estas são atividades imprescindíveis para o ensino nesta área.

Referências

CALDARELLI, P. G.; GABARDO, M. C. L. Formação em saúde no contexto da pandemia da COVID-19: desafios e perspectivas. Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no contexto social, v. 9, p. 188-189, 2021.

JUNIOR, L. S. B.; CAMPOS, D. A. A.; RAMOS, S. M. A. Ensino remoto e metodologias ativas na formação médica: desafios na pandemia Covid-19. Jornal Memorial da Medicina, v. 2, p. 44-47, 2020.

SCORSOLINI-COMIN F.; DE MELO, L. P.; ROSSATO, L.; GAIA, R. S. P. Educação à distância na formação em enfermagem: reflexões sobre a pandemia da COVID-19. Revista Baiana de Enfermagem, v. 34, e36929, p. 1-9, 2020.

SILVA, C. M.; TORIYAMA, A. T. M.; CLARO, H. G.; BORGHI, C. A.; CASTRO, T. R.; SALVADOR, P. Pandemia da COVID-19, ensino emergencial à
distância e Nursing Now: desafios à formação em enfermagem. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 42, e20200248, p. 1-12, 2021.